



XP Crédito Agro

1º Trimestre de 2023

1.

Carta do Gestor e Destaque do Trimestre



Carta do Gestor

Desempenho do 1º trimestre de 2023

O ano de 2023 iniciou com um cenário positivo para o agronegócio brasileiro. A perspectiva de crescimento do setor é pautada na recuperação da produção nacional das principais culturas. A soja, carro chefe das *commodities* agrícolas brasileiras, deve alcançar o volume recorde de produção na safra atual - acima de 150 milhões de toneladas - assim como a cana-de-açúcar e o milho devem voltar a registrar altos patamares de produção, com a transição do fenômeno *La Niña* para o *El Niño*, o que sugere um clima mais propício para o Centro-Sul brasileiro. Desta forma, após um recuo do PIB agro em 2022 – saindo de 26,6% para 24,8% na comparação anual – o mercado enxerga um cenário favorável para a recuperação do setor, inclusive sendo o motor da economia brasileira no primeiro trimestre do ano.

Em relação às movimentações no campo brasileiro, a equipe de gestão pode acompanhar de perto o desenvolvimento final das safras de verão e a evolução das safras de inverno e de cana, nas rodadas de visitas aos devedores dos fundos. Em que pese as menores margens operacionais decorrentes do aumento de custos, em linhas gerais, a geração de caixa e a rentabilidade estão em dentro das médias históricas para os produtores rurais, dada as altas produtividades constatadas, como também pelos bons preços de venda fixados antecipadamente. Para as usinas, o cenário também se mostra positivo. No mercado de açúcar, as cotações renovaram as máximas no mercado internacional, com a expectativa de menor produção de cana nos países asiáticos decorrentes de problemas climáticos e pela redução de plantio de beterraba na Europa, além da maior produção de cana no Brasil que deve propiciar um aumento de moagem das indústrias. Com relação o etanol, o primeiro trimestre também foi positivo para os preços, pautado principalmente pela reoneração dos combustíveis, favorecendo positivamente a relação entre o biocombustível e a gasolina. Quanto ao mercado de proteínas, o principal destaque do período foi o embargo chinês à carne brasileira, com impacto negativo na geração de caixa e rentabilidade, o que corrobora a visão da equipe de gestão de maior cautela no setor, com foco apenas em empresas de grande porte e alta governança corporativa.

As conjunturas macroeconômica e política também foram objeto de atenção da gestão. No ambiente interno, a atividade econômica está ligeiramente acima das expectativas iniciais do ano, impulsionada muito pelo crescimento da agropecuária. No entanto, alguns fatores podem trazer volatilidade ao cenário doméstico, como as incertezas sobre a aprovação e a eficácia do chamado novo arcabouço fiscal, em um ambiente fiscal já desafiador, além da contínua discussão sobre uma mudança nas metas da inflação. Neste ínterim, o Copom manteve a taxa Selic em 13,75% a.a., na busca de assegurar a convergência da inflação para o centro da meta. No ambiente externo o cenário econômico se manteve desafiador, com os recentes eventos de crise bancária nos EUA e Europa elevando a incerteza econômica global e, principalmente, o temor de uma forte recessão, em um contexto de inflação ainda desancorada e altas taxas de juros.

Em relação aos fundos, o destaque do trimestre foi 3ª emissão de cotas do XPAG, com captação aproximada de R\$ 650 milhões¹. A equipe de gestão vê o crescimento do fundos de modo muito positivo para a continuidade da diversificação do portfólio com foco em devedores de maior porte, uma vez que é possível atender a maiores volumes financeiros e melhorar o poder de negociação nas originações próprias, além de outros fatores como o aumento da liquidez das cotas no mercado secundário e a diluição dos custos dos fundos.

Quanto às carteiras de crédito, foram investidos R\$ 288,29 milhões na soma de ambos os fundos, distribuídos em 14 novos ativos, com destaque para operações estratégicas como: FS Bioenergia, segunda maior produtora de etanol de milho do país, em uma operação estruturada pela XP Asset, Usina Santa Fé e operações táticas cujo objetivo é a captura de ganhos de capital para o fundo através de fechamento de spreads de crédito e das curvas de juros em vendas no mercado secundário, como é o caso das operações adquiridas de Minerva, Marfrig e BRF, com resultados expressivos já obtidos ao longo dos meses.

1. Valor bruto captado de R\$ 650.364.210,00 e liquidado em 04/04/2023

1.

Cenário Agro



Cenário do Agronegócio (01/04)

Visão Geral do Mercado: Soja

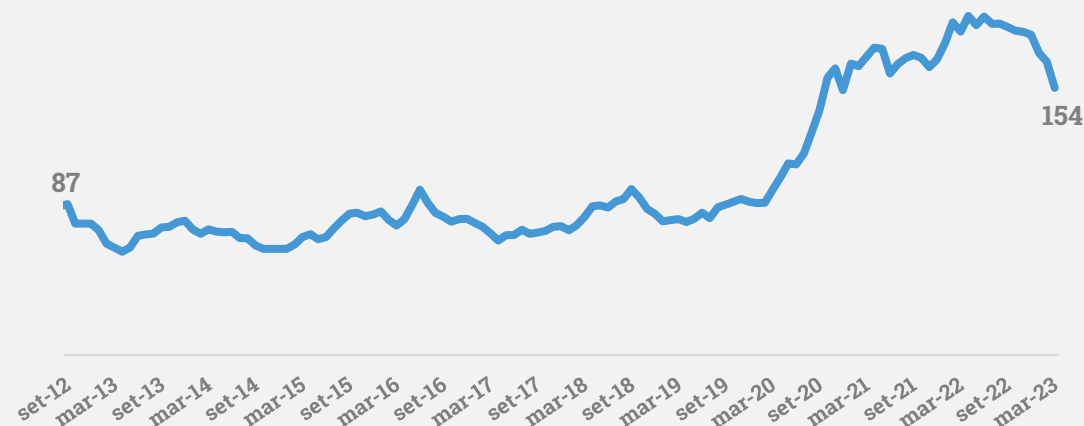
No fechamento do primeiro trimestre de 2023, a safra de soja brasileiro estava se encaminhando para o final, com aproximadamente 75% dos campos colhidos e uma perspectiva de produção recorde para o ciclo atual, estimada pela CONAB em mais de 153 milhões de toneladas da oleaginosa, pautada por uma produtividade 16,6% acima do ciclo anterior e um acréscimo de área plantada de 5,0% em comparação com a safra 21/22.

No entanto, a safra cheia brasileira mostrou a dificuldade logística que o país enfrenta no que tange ao armazenamento e escoamento dos grãos, cujo reflexo foi um aumento no tempo de espera nos portos para exportação e encarecimento dos fretes. Este conjunto de fatores, associados à pouca comercialização antecipada, pressionam as cotações da soja nas praças brasileiras. Entretanto, para aqueles produtores cuja estratégia de comercialização – visando o *hedge* de custos e margens – os levou a antecipar às baixas dos preços, a visão da gestora continua otimista para a geração de caixa e rentabilidade. Soma-se a isto os bons volumes de produtividade que relatadas pós-colheita.

Drivers Altistas

- Quebra de safra na Argentina;
- Flexibilização da política Zero-COVID na China
- Área plantada americana da safra 23/24 deve se manter a mesma do ano anterior.
- Aumento da mistura de biocombustível no diesel fóssil.

Indicador Soja CEPEA Paranaguá | Soja R\$/Saco 60kg



Drivers Baixistas

- Estimativa do volume da Safra 22/23 é maior que a estimativa de consumo global;
- Safra brasileira é a maior da história, com dificuldades logísticas e poucas vendas antecipadas dos produtores rurais;
- China com margens de esmagamento negativas e aumento dos casos de PSA no país.
- Cenário de alta inflação, juros e recessão global prejudica commodities;

Cenário do Agronegócio (02/04)

Visão Geral do Mercado: Milho

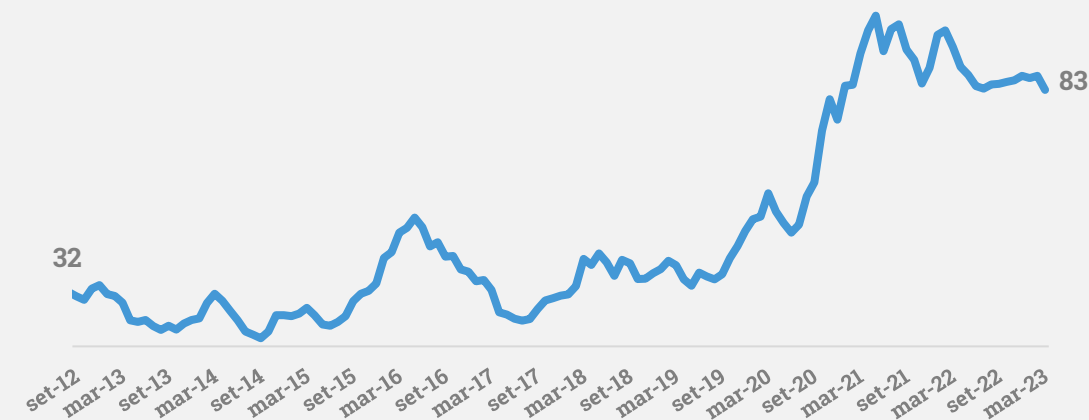
Segundo dados da CONAB, no fechamento de março, cerca de 95% da área prevista para o milho safrinha já está semeada, com boa janela de plantio em quase todo o Brasil – salvo os estados de Mato Grosso do Sul e Paraná que registraram fortes chuvas nos meses anteriores e dificultaram os trabalhos no campo. Para a produção nacional, o instituto estimou uma produção de 124,8 milhões de toneladas.

Quando ao mercado internacional, o momento é de atenção para o início do plantio da safra americana. A perspectiva de maior área plantada do cereal nos EUA e também para a de renovação do acordo que permite embarques de grãos dos portos do Mar Negro na Ucrânia são fatores que devem ser acompanhados de perto pelos agentes de mercado. Outro destaque para o último mês do trimestre para o mercado do cereal - com impacto positivo para as usinas de etanol de milho - foi o estabelecimento de uma alíquota fixa do ICMS da gasolina e etanol. Esta política deve favorecer a paridade do biocombustível frente ao combustível fóssil e melhorar ainda mais as margens das usinas que usam o cereal como insumo e o preço pago aos produtores

Drivers Altistas

- Descontinuidade do acordo de exportação de grãos via Mar Negro
- Clima nos EUA adverso para o plantio
- Melhora no nível de exportação dos EUA

Indicador Milho ESALQ | Milho R\$/Saco 60kg



Drivers Baixistas

- Boas perspectivas para a produção brasileira e queda de prêmios no Brasil;
- Melhores relações comerciais no leste europeu podem garantir melhor escoamento do grão para os países exportadores
- Cenário de alta inflação, juros e recessão global impactando consumo global e petróleo;

Cenário do Agronegócio (03/04)

Visão Geral do Mercado: Boi Gordo

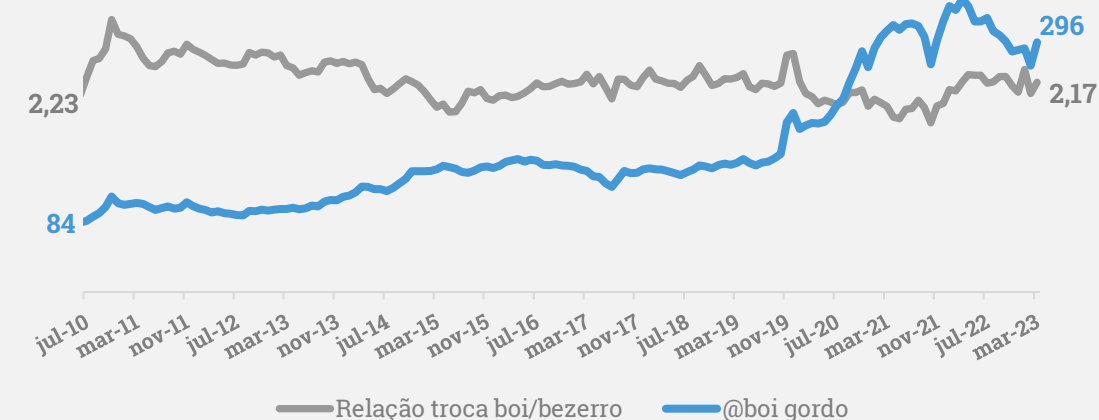
O grande destaque no primeiro trimestre para o mercado do boi gordo foi o embargo chinês à carne brasileira, após o aparecimento de um caso atípico de Encefalopatia Espongiforme Bovina (EEB), conhecida popularmente como “mal da vaca louca”, no mês de fevereiro. O preço da arroba sofreu forte pressão sem as compras do principal cliente da carne brasileira, com pouco escoamento de estoques para o mercado interno. No entanto, ao final do mês de março o gigante asiático retomou as negociações com o Brasil e deu fôlego aos pecuaristas e frigoríficos, com a retomada das cotações a níveis pré-embargo no fechamento do trimestre.

Do ponto de vista dos custos, a baixa no preço dos grãos – favorável à formação do custo da arroba engordada (custo da ração) – deve amenizar os efeitos negativos que a alta oferta de gado causa na rentabilidade pela cotação da arroba mais pressionada. Além disso, o mercado está atento a uma melhora na expectativa do consumo interno de proteína bovina, como consequência da maior disponibilidade de carne para o varejo e também em uma exportação mais pujante com a china esboçando um melhor crescimento econômico e consequentemente maior consumo da população.

Drivers Altistas

- Flexibilização da política Zero-COVID e crescimento econômico pode impulsionar consumo chinês
- Expectativa de aumento do consumo no mercado interno
- Melhores custos para engorda de gado em comparação a 2022
- Relação de troca boi gordo-bezerro ainda favorável

Índices de pecuária



Drivers Baixistas

- Alta oferta de gado pelo momento atual do ciclo pecuário
- Confortáveis escalas de abate do lado da indústria garantem boa margem de negociação dos frigoríficos
- Alta inflação ainda desfavorece o consumo de carne bovina
- Custos financeiros devem permanecer altos em 2023

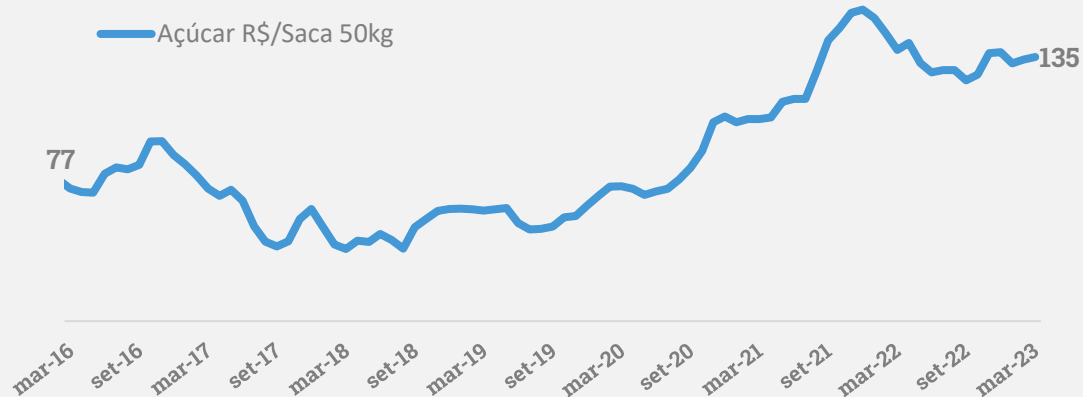
Cenário do Agronegócio (04/04)

Visão Geral do Mercado: Açúcar e Etanol

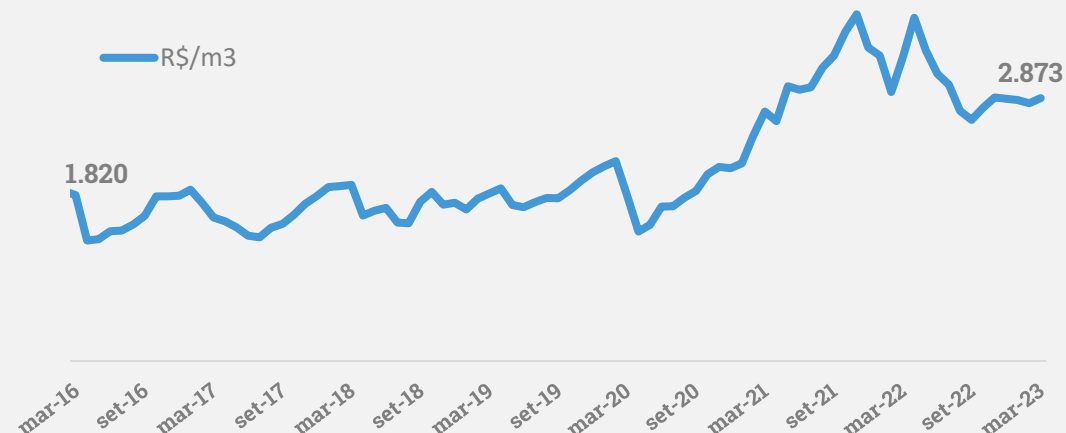
No mercado do açúcar, o primeiro trimestre de 2023 foi palco de altos preços do açúcar, com as cotações internacionais renovando máximas de longos anos com fundamento na expectativa de menor produção de cana nos países asiáticos decorrentes de problemas climáticos e pela redução de plantio de beterraba na Europa. Vale notar, além de problemas climáticos, a Índia – um dos principais produtores mundiais do adoçante – está direcionando sua safra para a produção de etanol. Este conjunto de fatores, em conjunto com uma demanda resiliente de açúcar no mundo, pode levar a um déficit do adoçante na safra 23/24 e continuar a ser um fundamento altista para as cotações. No que concerne a safra brasileira 23/24, o alto volume de chuvas, provocou um pequeno atraso nos trabalhos de colheita da cana. No entanto, o mercado já enxerga um volume total colhido próximo a 600 milhões de toneladas no Centro-sul, recuperação importante para a safra brasileira após dois anos consecutivos de estiagens e geadas.

No mercado do etanol, a o destaque ficou para a retomada parcial em março dos impostos PIS/Pasep e Cofins, o que favoreceu a positivamente a relação entre o biocombustível e a gasolina. Também no âmbito dos impostos estadual houve mudanças positivas. A decisão de uma alíquota fixa de ICMS para a gasolina em todos os estados do Brasil propiciou um ambiente para a melhora dos preços dos etanóis. No entanto, a expectativa do mercado é que a safra brasileira de cana 23/24 seja mais voltada para a produção de açúcar, pela maior atratividade do preço do adoçante frente ao etanol.

Indicador do Açúcar Cristal
CEPEA/ESALQ – São Paulo



Indicador diário do etanol hidratado
ESALQ/BM&FBOVESPA Posto Paulínia – São Paulo



Mercado de CRA – Visão Geral de Mercado

Na visão do gestor, os Certificados de Recebíveis Agrícolas (CRA) terão papel cada vez mais relevante no financiamento do agronegócio brasileiro. Conforme gráfico abaixo, a partir de 2016 houve um forte crescimento na emissão de papéis ligados ao agro, com destaque para o ano de 2022, com o valor de estoque de CRAs no mercado fechando o ano próximo a R\$100bi, um crescimento de mais de 100% nos últimos 2 anos, com volumes de emissões ganhando tração com o passar dos meses. Para o ano de 2023, a equipe de gestão continua muito otimista com a expansão do mercado de CRAs pela continuidade do crescimento do agronegócio dentro da economia brasileira e dos FIAGros como forma de financiar o setor. As emissões de CRAs no trimestre renovaram o recorde do mesmo período de 2022, com total de **R\$ 7,45 bilhões (+9,72% QoQ e +8,30% YoY)**.

O CRA é uma importante fonte de captação para financiar tanto investimentos assim como necessidades de capital de giro, principalmente em um momento em que as linhas oficiais de repasse do governo estão sendo reduzidas e a pressão fiscal do país dificulta a expansão dos juros controlados ao setor. Para o investidor é mais uma alternativa de alocação do seu patrimônio em um setor cada vez mais representativo na economia brasileira e que em 2022 representou 24,8% do PIB do Brasil.

Gráfico: Volume Emitido e Estoque de CRA a Mercado (R\$ Bilhões)



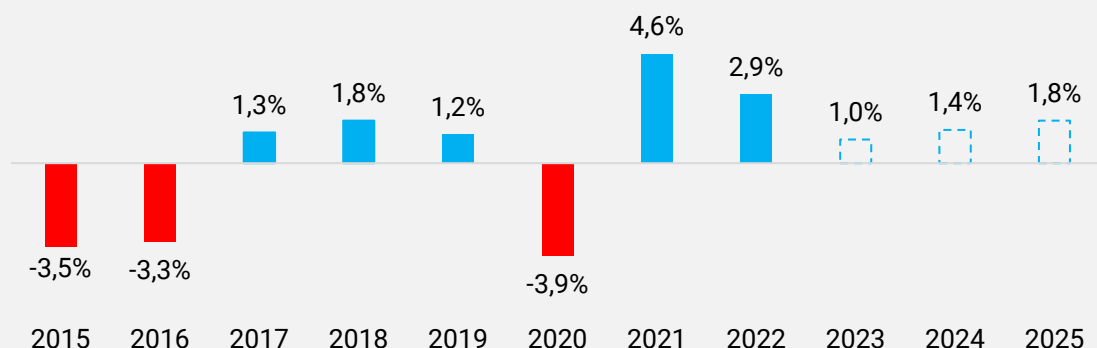
1.

Cenário Macroeconômico



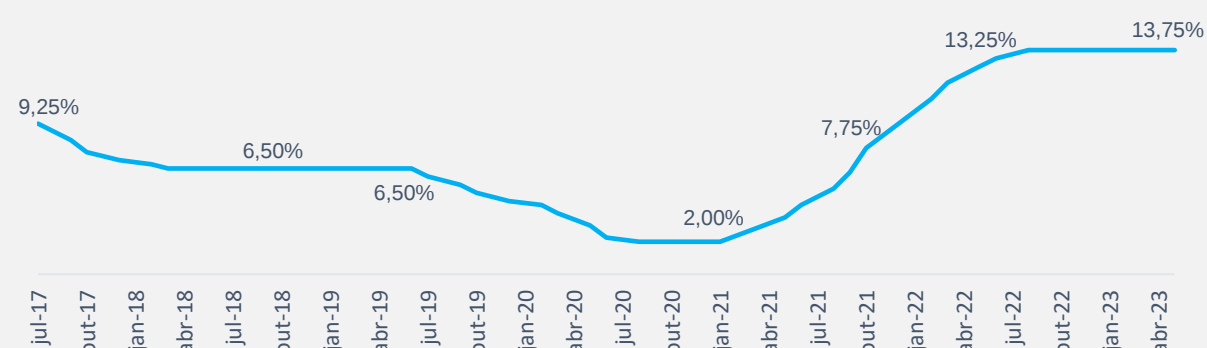
Cenário Macroeconômico (01/03)

Produto Interno Bruto – Histórico e Expectativas - Brasil¹



- Os dados recentes sinalizam um desempenho da atividade econômica no início de 2023 acima das expectativas. Com isso, a estimativa de crescimento do PIB, em 2023, foi revisada para 1,0%¹, ante 0,8% apresentado no trimestre anterior;
- O PIB do primeiro trimestre deverá ser impulsionado principalmente pelo consumo das famílias e pelo forte avanço da agropecuária;
- O mercado de trabalho permanece aquecido e, com a sustentação da massa salarial, impulsionando as vendas do varejo e de serviços. Além disso, as projeções indicam que a indústria extrativa também deverá contribuir com destaque para o crescimento econômico deste ano;
- Por fim, seguem alguns fatores relevantes que podem trazer volatilidade ao cenário internacional e doméstico: (i) continuidade do aperto monetário nos países desenvolvidos; (ii) manutenção das incertezas quanto à resolução da guerra da Ucrânia; (iii) aceleração da atividade econômica da China após o fim das restrições de mobilidade; (iv) incertezas em relação ao arcabouço fiscal a ser aprovado no Congresso e à mudança das metas de inflação.

Meta Selic – Histórico²



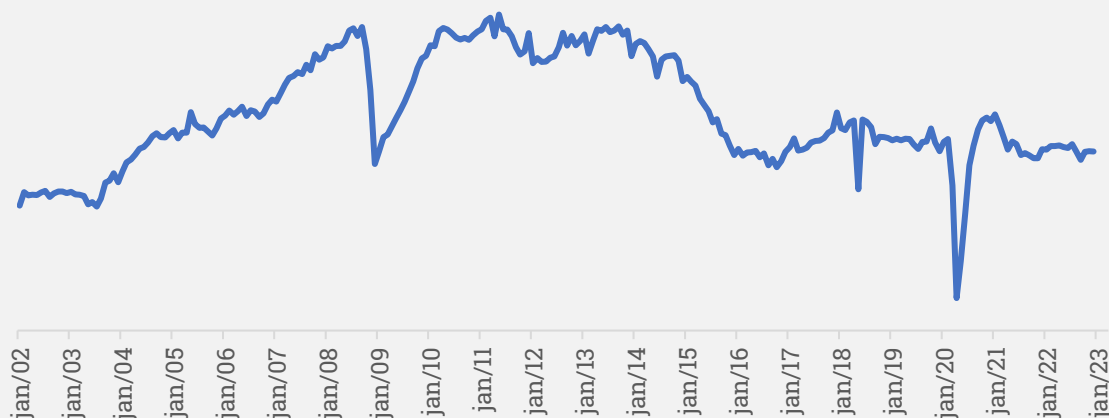
- Na última reunião, o Copom manteve a taxa Selic em 13,75%. Em comunicado, o comitê afirmou que continuará avaliando se a estratégia de manter a taxa de juros no patamar atual por tempo mais prolongado será capaz de assegurar a convergência da inflação para o centro da meta;
- O cenário externo continuou adverso. Os episódios envolvendo os bancos americanos elevaram o nível de incerteza sobre a economia global e o receio de uma forte recessão. Em paralelo, os bancos centrais das principais economias seguem focados em promover a convergência das taxas de inflação para suas metas;
- Entre os fatores que geram pressões altistas de preços, destacam-se: (i) maior persistência das pressões inflacionárias globais; e (ii) desancoragem mais duradoura das expectativas de inflação. Por outro lado, as pressões baixistas decorrem basicamente: (i) da queda dos preços das commodities internacionais em moeda local; (ii) da desaceleração da atividade econômica global mais acentuada em relação ao projetado; e (iii) do menor ritmo de concessão creditícia no Brasil.
- O time de economistas da XP Asset estima que a taxa Selic encerre o ano de 2023 no patamar de 12,75%.

¹ Fonte: De 2015 a 2022, IBGE e FGV; De 2023 a 2025 Relatório Focus do Banco Central de 28/04/2023

² Fonte: Banco Central do Brasil

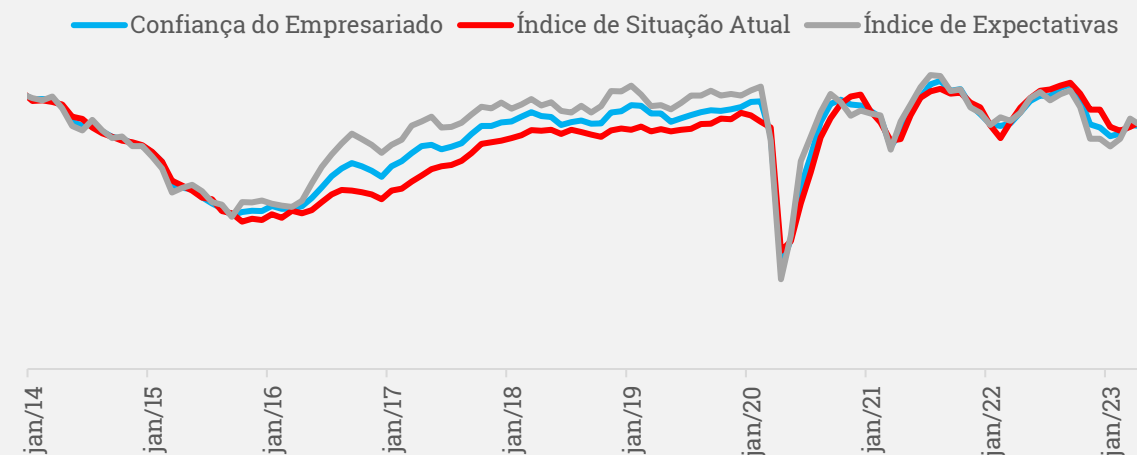
Cenário Macroeconômico (02/03)

Pesquisa Industrial Mensal (PIM) - Produção Física – Brasil¹



- A produção industrial apresentou queda nos dois primeiros meses de 2023 (0,3% em janeiro e 0,2% em fevereiro) e, na comparação com o ano anterior, registrou um decréscimo de 2,4%. Tal resultado demonstra que a indústria nacional ainda está 2,6% abaixo do patamar alcançado antes da pandemia da Covid-19 (fev/2020);
- Em fevereiro, a indústria extrativa cresceu 4,6% MoM, impulsionada pela extração de petróleo que subiu 2,6% MoM e pela extração de minério que teve alta de +9,6% MoM;
- Os destaques negativos do mês de fevereiro foram a produção de máquinas agropecuárias (-0,9% MoM) e de etanol (-0,8% MoM) e, se considerarmos as categorias econômicas, as maiores retrações foram na produção de bens de consumo duráveis (-1,4% MoM) e de bens de consumo intermediário ex-extrativa (-0,8% MoM);
- No geral, evidencia-se que maiores restrições creditícias e a elevada taxa de juros configuram os principais fatores de retração da indústria.

Índice de Confiança Empresarial (com ajuste sazonal)²



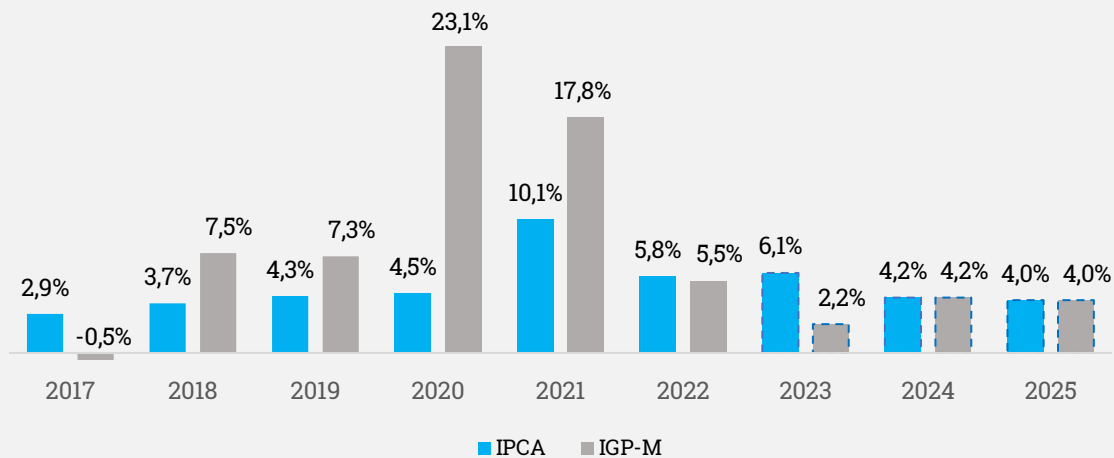
- Em março de 2023, o Índice de Confiança Empresarial (ICE) subiu 2,2 pontos, atingindo 91,4 pontos. Apesar de distante do nível neutro, é o maior patamar desde novembro de 2022;
- Em médias móveis trimestrais, o indicador subiu 0,2 pontos, interrompendo a sequência de cinco quedas consecutivas. Os dados demonstram um cenário ainda fraco de atividade econômica ao final do primeiro trimestre; entretanto, as expectativas melhoram para o segundo semestre do ano;
- O Índice da Situação Atual Empresarial (ISA-E) subiu 1,0 ponto, atingindo 90,9 pontos, e o Índice de Expectativas (IE-E) aumentou 5,1 pontos, alcançando 93,0 pontos (o maior nível desde outubro de 2022);
- Em março, os índices de confiança dos Serviços, Indústria e Comércio subiram enquanto a confiança da Construção ficou estável.

¹ Fonte: IBGE

² Fonte: Fundação Getúlio Vargas - FGV

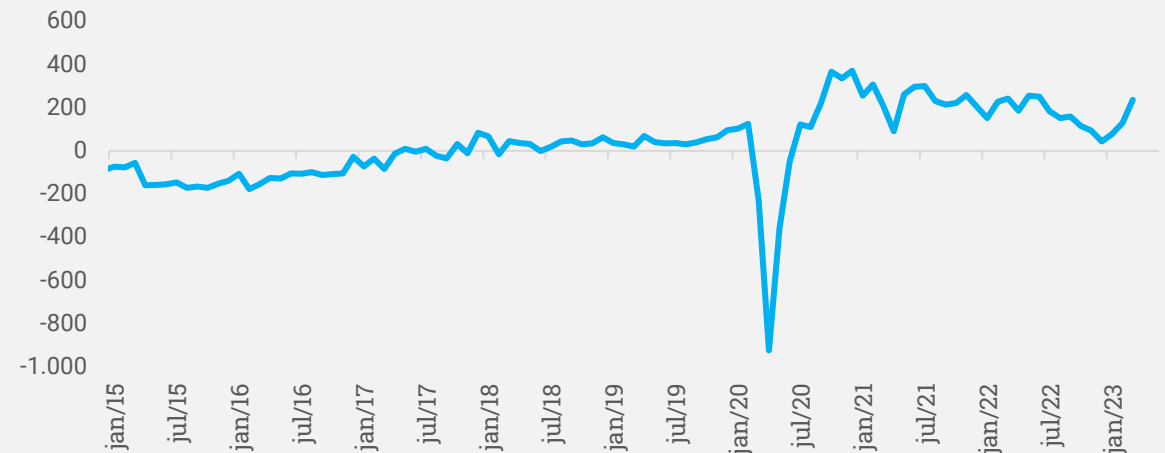
Cenário Macroeconômico (03/03)

Inflação (IPCA/IBGE e IGP-M/FGV)¹



- Em março, o IPCA registrou aumento de 0,71% MoM – valor abaixo da projeção da XP Asset (0,78%) e da mediana do mercado (0,77%). O IPCA acumulado em 12 meses recuou de 5,60% para 4,65%;
- Qualitativamente, a inflação vem apresentando sinais de arrefecimento consistente, sendo esse um dos principais aspectos que está no radar do COPOM para uma revisão baixista da taxa básica de juros ainda em 2023;
- Apesar do cenário mais favorável para as *commodities* agropecuárias, há alguns riscos de alta condicionados às dinâmicas de curto prazo, como, por exemplo: (i) incertezas sobre nova política de preços da Petrobras; (ii) dúvidas sobre o retorno do PIS/Cofins residual sobre a gasolina; e (iii) eventual mudança das metas de inflação;
- O time de economistas da XP Asset estima que o IPCA alcance o patamar de 6,5% no ano de 2023.

Caged – Geração líquida de vagas (em mil com ajuste sazonal)²



- Segundo os dados do Caged, divulgados pelo Ministério da Economia, no mês de março houve a abertura líquida de 195,2 mil vagas formais (sem ajuste sazonal). Esse foi o terceiro mês consecutivo de aceleração no ritmo de contratações que voltou ao patamar observado ao longo do primeiro semestre de 2022;
- O saldo foi resultado de 2,1 milhões admissões e de 1,9 milhão de desligamentos. No acumulado do ano, foram criados 526 mil empregos formais.
- Os setores que se destacaram na geração de empregos foram Serviços e a Indústria. Dentre as subcategorias de Serviços, os destaques foram “Alojamento” e “Alimentação e Saúde”. Já na Indústria, o primeiro lugar ficou com a “Indústria de Transformação”;
- O resultado de março demonstra que o setor formal vem ganhando força depois de um segundo semestre de desaceleração em 2022 – tal movimento está em consonância com a projeção de crescimento do PIB acima das expectativas no primeiro trimestre de 2023.

¹ Fonte: De 2017 a 2022, IBGE e FGV; De 2023 a 2025 Relatório Focus do Banco Central de 28/04/2023

² Fonte: Ministério da Economia

1.

XPCA11 e XPAG11



XP Crédito Agro FI Agro (XPAG11)

Patrimônio Líquido:

R\$ 811.596.204,42

Número de cotas:

84.000.000,00

Resultado Trimestre:

R\$ 38,00 milhões

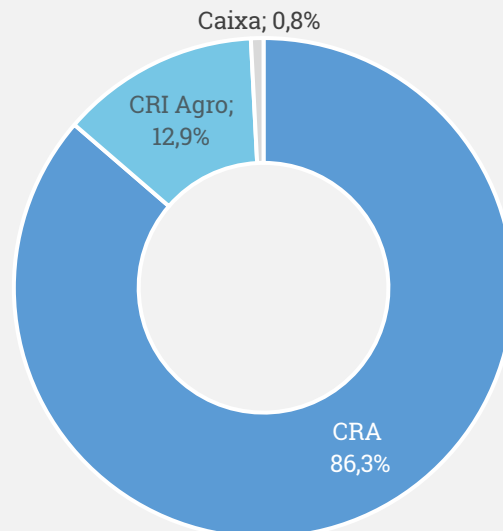
Distribuição Trimestre:

R\$ 34,44 milhões

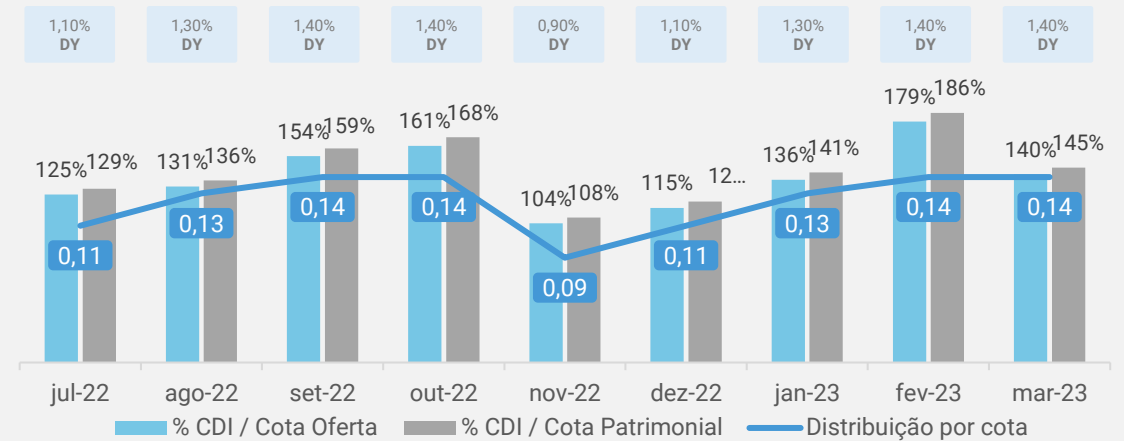
Demais destaques:

- Investimento de **R\$ 280,68 milhões** e alienação de **R\$ 1,92 milhões**, com ganho de capital de **R\$ 15,90 mil**.
- Diversificação regional com operações em **15** estados do Brasil.
- Diversificação em **9 subsetores** ligados direta e indiretamente à cadeia Agro por meio de **19 riscos** de crédito distintos.

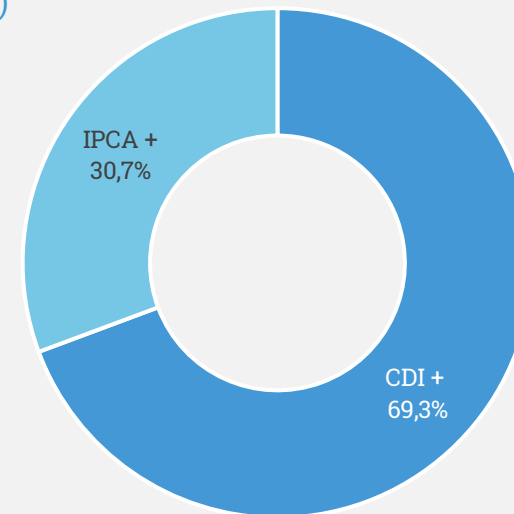
Portfólio investido



Evolução da rentabilidade mensal¹ e distribuição por Cota



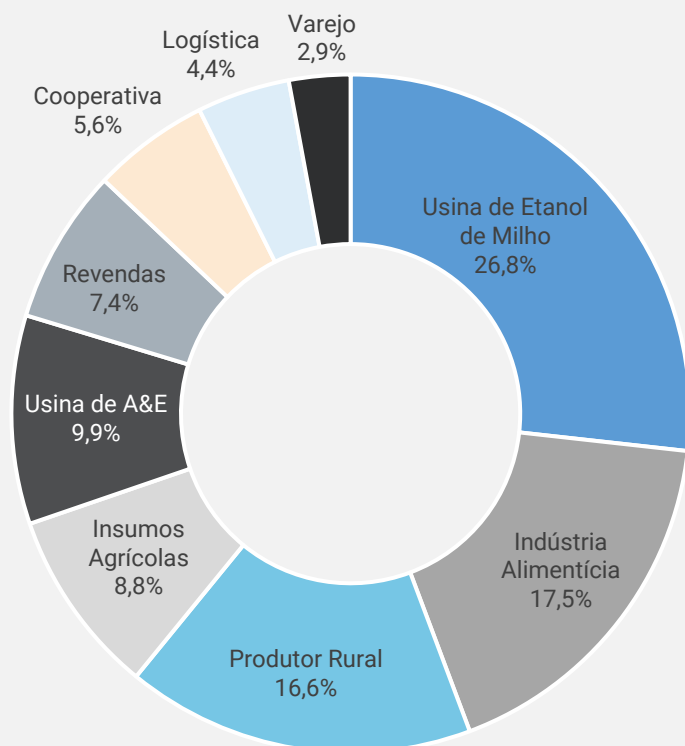
Indexadores Ativos (%)



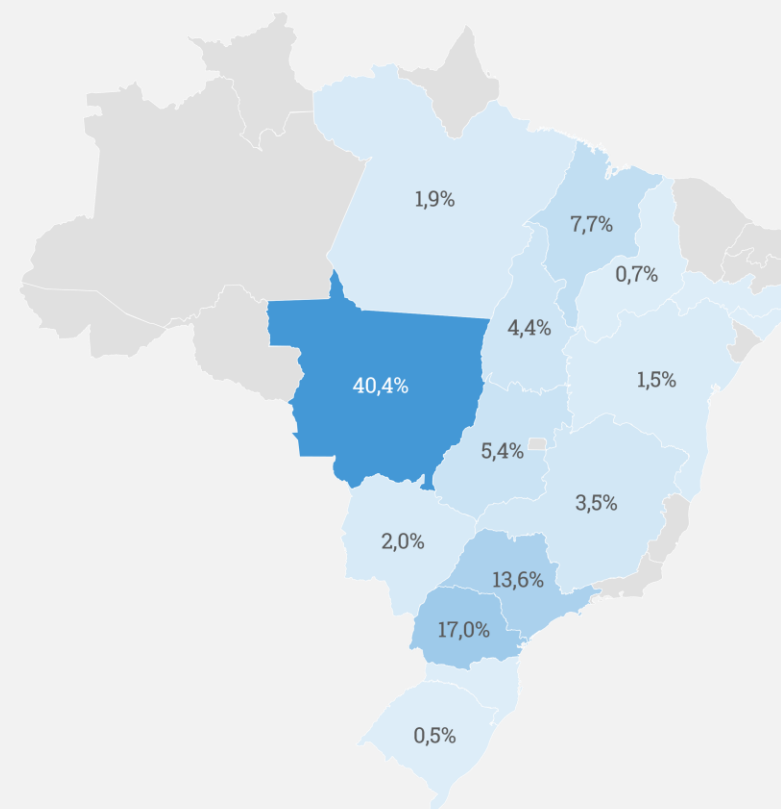
(1) Rentabilidade mensal considerando Gross Up de 15% pela isenção de IR às pessoas físicas e os valores da cota de fechamento.
(2) Para fins de cálculo de dividend yield, utilizou-se o valor de oferta da cota no fundo: R\$10,00

XP Crédito Agro FI Agro (XPAG11)

Sector do Devedor



Regiões de atuação



XP Crédito Agro FI Agro (XPAG11)

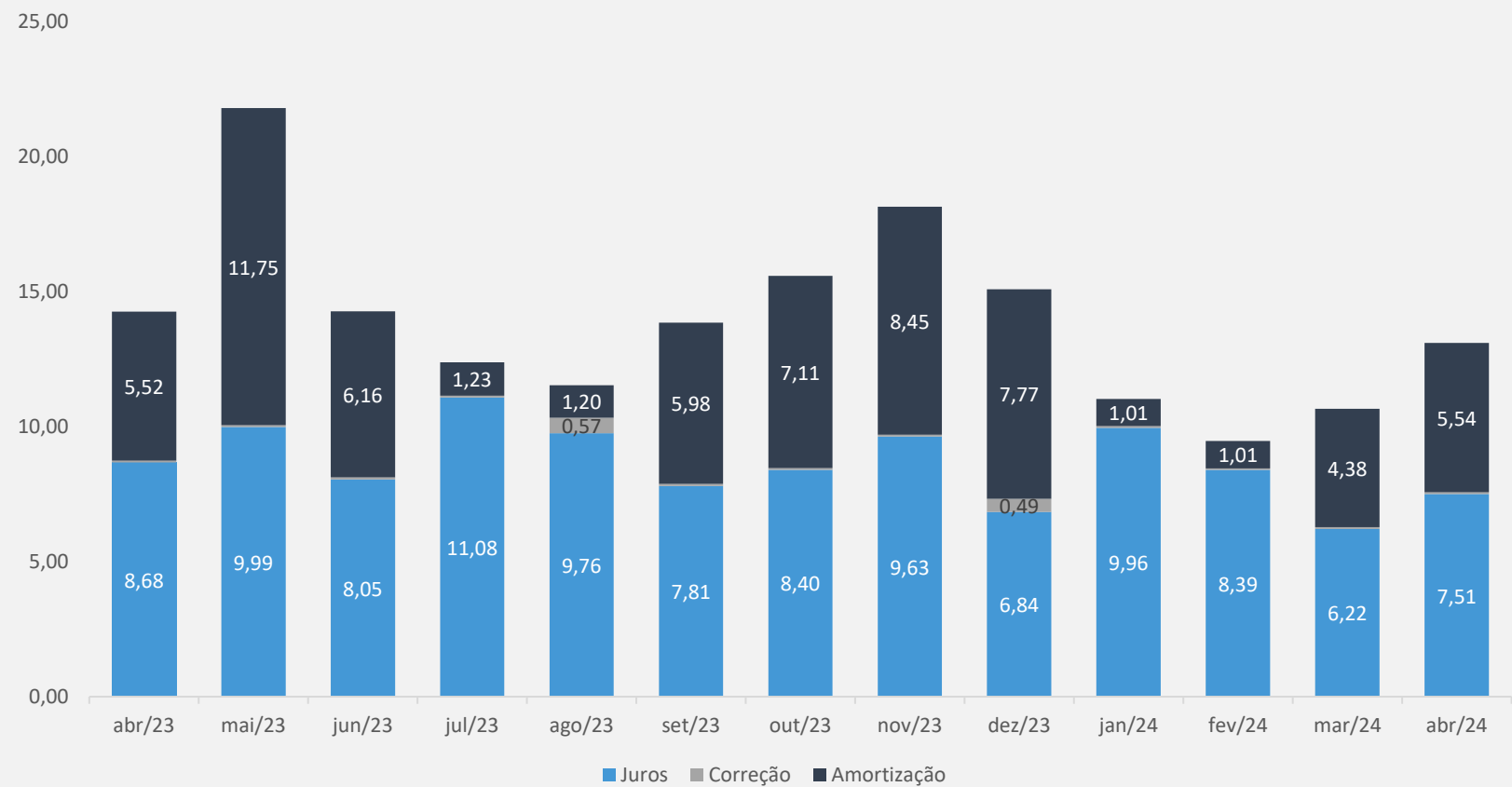
Código	Securitizadora	Devedor	Emissão / Série	Qnt	Vol. (BRL MM)	Duration (anos)	% PL	Data Aquis.	Vcto.	Index.	Taxa Emissão	Periodicidade
CRA02200CI2	Ecoagro	FS Bio I	222/1	66.551	67,16	3,09	8,3%	nov/22	dez/28	CDI +	2,50%	Mensal
CRA02200CI1	Ecoagro	FS Bio II	221/1	65.490	66,09	3,09	8,1%	nov/22	dez/28	CDI +	2,50%	Mensal
CRA023000XD	Ecoagro	FS Bio III	239/1	50.000	50,36	3,21	6,2%	jan/23	fev/29	CDI +	2,30%	Mensal
CRA02200818	Virgo	Sierentz	137/1	47.000	47,75	2,05	5,9%	ago/22	mai/27	CDI +	3,80%	Trimestral
22L1173045	Ecoagro	FS Bio	1/1	40.000	40,37	3,34	5,0%	dez/22	jun/29	CDI +	2,50%	Mensal
CRA0220073P	Virgo	Minerva II	125/1	39.848	40,10	5,01	4,9%	jan/23	jul/29	IPCA +	7,21%	Semestral
CRA023004SA	True Sec.	Usina Santa Fé II	57/1	40.000	39,16	2,17	4,8%	mar/23	dez/26	CDI +	4,50%	Mensal
22B0939300	Opea Sec.	TOEX Cargill - Sênior	1/427	34.270	37,05	2,30	4,6%	nov/22	fev/28	IPCA +	9,00%	Mensal
CRA02200C6Z	Ecoagro	Marfrig	219/2	35.000	33,45	6,35	4,1%	mar/23	out/32	IPCA +	7,34%	Semestral
CRA02200817	Ecoagro	Ubyfol	179/2	30.000	32,13	2,98	4,0%	set/22	jul/28	IPCA +	8,83%	Mensal
CRA022004BO	Ecoagro	Carvalho Dias	155/2	31.500	31,99	1,47	3,9%	ago/22	abr/26	CDI +	5,00%	Mensal
CRA022000XF	Ecoagro	Marfrig II	153/2	31.671	31,79	5,97	3,9%	mar/23	jan/32	IPCA +	6,66%	Semestral
22E1056953	Opea Sec.	GAPs/Maqcampo	2/1	30.109	31,14	3,80	3,8%	jan/23	mai/32	IPCA +	8,67%	Mensal
CRA02200D4E	Ecoagro	Coopertradição	213/1	30.000	30,23	1,62	3,7%	dez/22	jun/26	CDI +	3,00%	Mensal
CRA0220079D	Vert Cia Sec.	BRF	78/2	31.875	30,10	6,15	3,7%	fev/23	jul/32	IPCA +	6,48%	Semestral
CRA022009KI	Vert Cia Sec.	Agrogalaxy	79/1	25.400	26,49	2,30	3,3%	set/22	set/27	CDI +	4,25%	Mensal
CRA02200DFD	True Sec.	Ponto Rural - Sr	35/1	25.000	25,21	1,12	3,1%	dez/22	nov/25	CDI +	5,00%	Mensal
CRA022002H1	Virgo	Flora	99/1	23.179	24,47	2,75	3,0%	jun/22	mar/27	CDI +	3,25%	Mensal
CRA0220079E	Virgo	Usina Ester	113/1	23.612	23,79	1,34	2,9%	jul/22	nov/25	CDI +	5,80%	Mensal
CRA021004I1	Provincia Sec	Solubio	1/2	25.121	21,79	1,17	2,7%	jun/22	dez/25	CDI +	5,40%	Mensal
CRA02200ASX	True Sec.	Agro Crestani	40/1	20.000	20,97	1,90	2,6%	nov/22	dez/26	IPCA +	9,06%	Mensal

XP Crédito Agro FI Agro (XPAG11)

Código	Securitizadora	Devedor	Emissão / Série	Qnt	Vol. (BRL MM)	Duration (anos)	% PL	Data Aquis.	Vcto.	Index.	Taxa Emissão	Periodicidade
CRA022008Y9	Ecoagro	Usina Santa Fé	210/1	20.000	20,31	2,30	2,5%	set/22	nov/26	CDI +	4,50%	Mensal
CRA022008YH	Ecoagro	Solubio II	203/1	12.902	12,98	1,92	1,6%	jan/23	set/27	CDI +	4,75%	Mensal
CRA020001E5	Virgo	Minerva	14/2	9.907	11,26	2,32	1,4%	ago/22	mai/26	CDI +	5,40%	Semestral
CRA02200DFE	True Sec.	Ponto Rural - Meza	35/2	10.000	10,10	1,08	1,2%	dez/22	nov/25	CDI +	9,00%	Mensal
CRA021004NT	Octante	Copagril Frimesa	31/2	10.000	8,38	0,75	1,0%	jul/22	nov/24	CDI +	3,25%	Mensal
CRA022007VG	Ecoagro	Coplana	195/1	8.000	8,10	1,12	1,0%	jul/22	jul/24	CDI +	5,50%	Mensal
CRA0220020A	Virgo	ACP	1/94	7.000	7,15	1,73	0,9%	set/22	mai/27	CDI +	5,50%	Mensal
CRA02200816	Ecoagro	Ubyfol II	179/1	6.984	7,13	2,46	0,9%	nov/22	jul/28	CDI +	3,00%	Mensal
					836,99	2,97						

XP Crédito Agro FI Agro (XPAG11)

Fluxo Esperado



Status das Operações

Total de CRAs e CRIs Agro 29

Normal 28

Em Alerta 1

Estressada 0

CRIs em Provisão 0

Marcação

MtM (R\$ MM) 836,98

Curva (R\$MM) 828,11

PDD (R\$ MM) 0,0

XP Crédito Agrícola FI Agro (XPCA11)

Patrimônio Líquido:

R\$ 298.179.473,03

Número de cotas:

31.390.250

Resultado Trimestre:

R\$ 12,88 milhões

Distribuição Trimestre:

R\$ 12,87 milhões

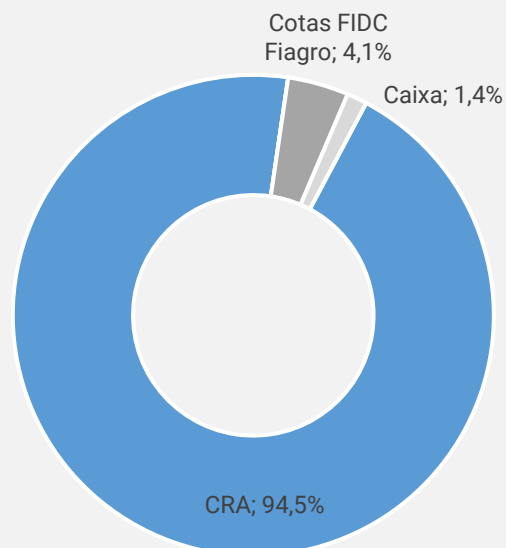
Liquidez diária média:

R\$ 1,40 milhões

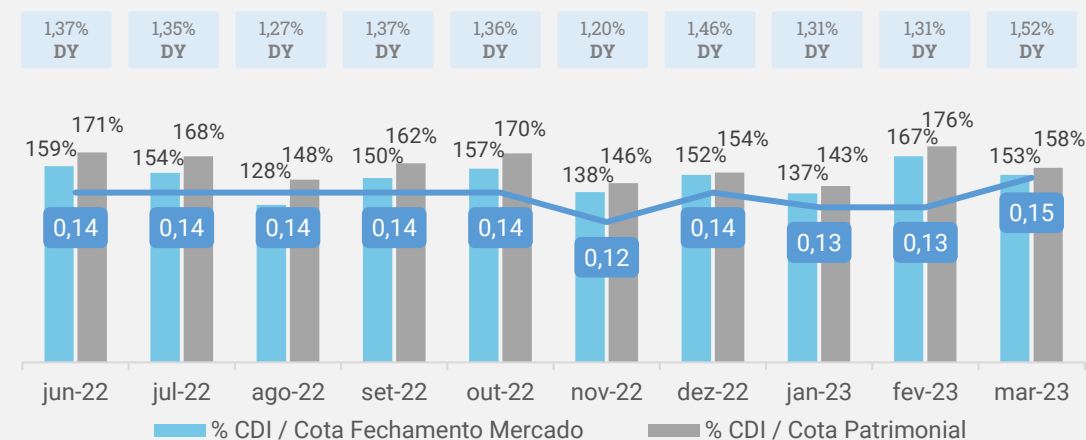
Demais destaques:

- Investimento de **R\$ 7,61 milhões** e alienação de **R\$ 3,65 milhões**, com ganho de capital de **R\$ 38,22 mil**, visando retorno adicional ao cotista, maior diversificação do portfólio e investimento em taxas mais atrativas;
- Diversificação regional com operações em **14** estados do Brasil.
- Diversificação em **8 subsetores** ligados direta e indiretamente à cadeia Agro por meio de **22 riscos** de crédito distintos.¹

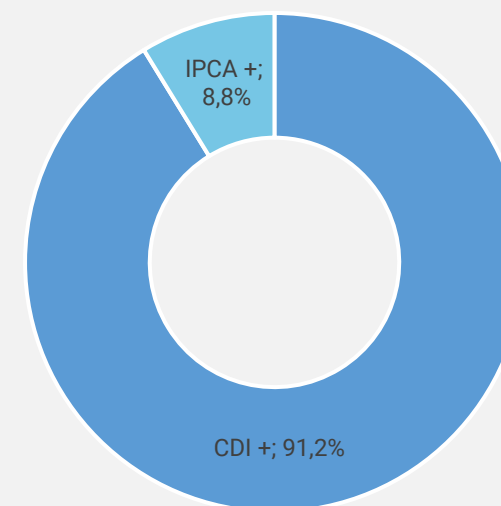
Portfólio investido



Evolução da rentabilidade mensal² e distribuição por Cota



Indexadores Ativos (%)



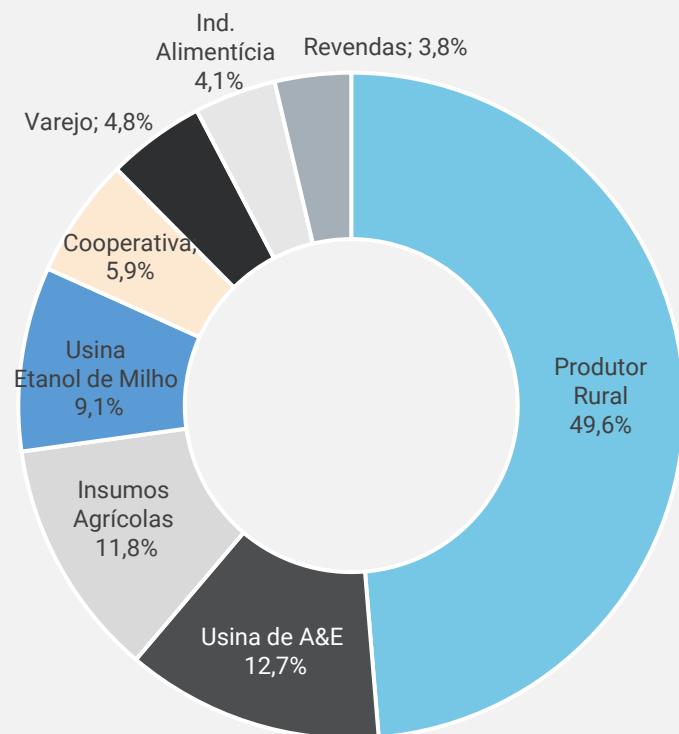
¹ Informação não leva em consideração a pulverização dos FIDCs investidos, o que aumentaria ainda mais a diversificação regional e de risco de crédito do portfólio

² Rentabilidade mensal considerando Gross Up de 15% pela isenção de IR às pessoas físicas e os valores da cota: (i) Cota Patrimonial de fechamento de cada mês; e (ii) Cota negociada no mercado no fechamento de cada mês.

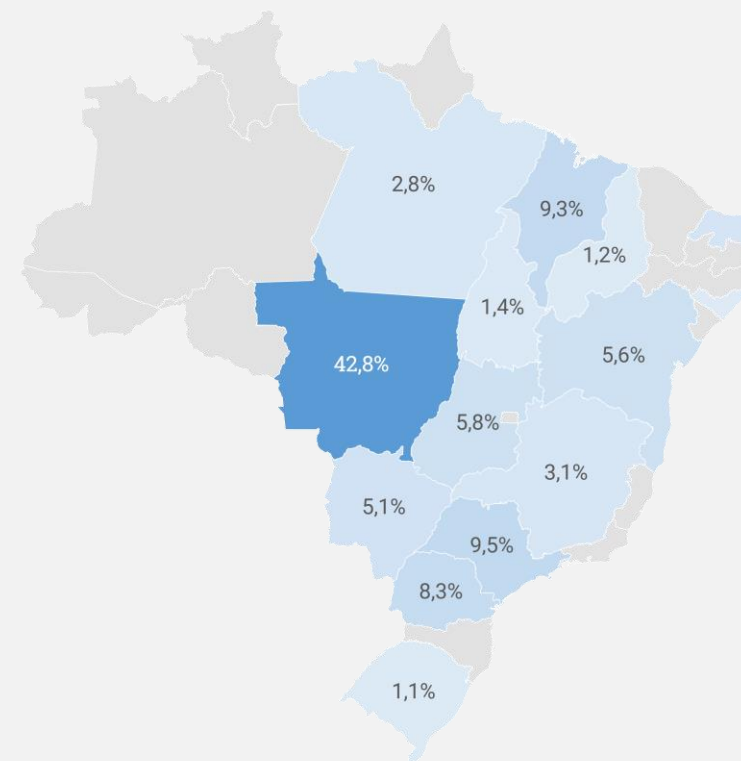
Fonte: XP Asset Management

XP Crédito Agrícola FI Agro (XPCA11)

Sector do Devedor



Regiões de atuação

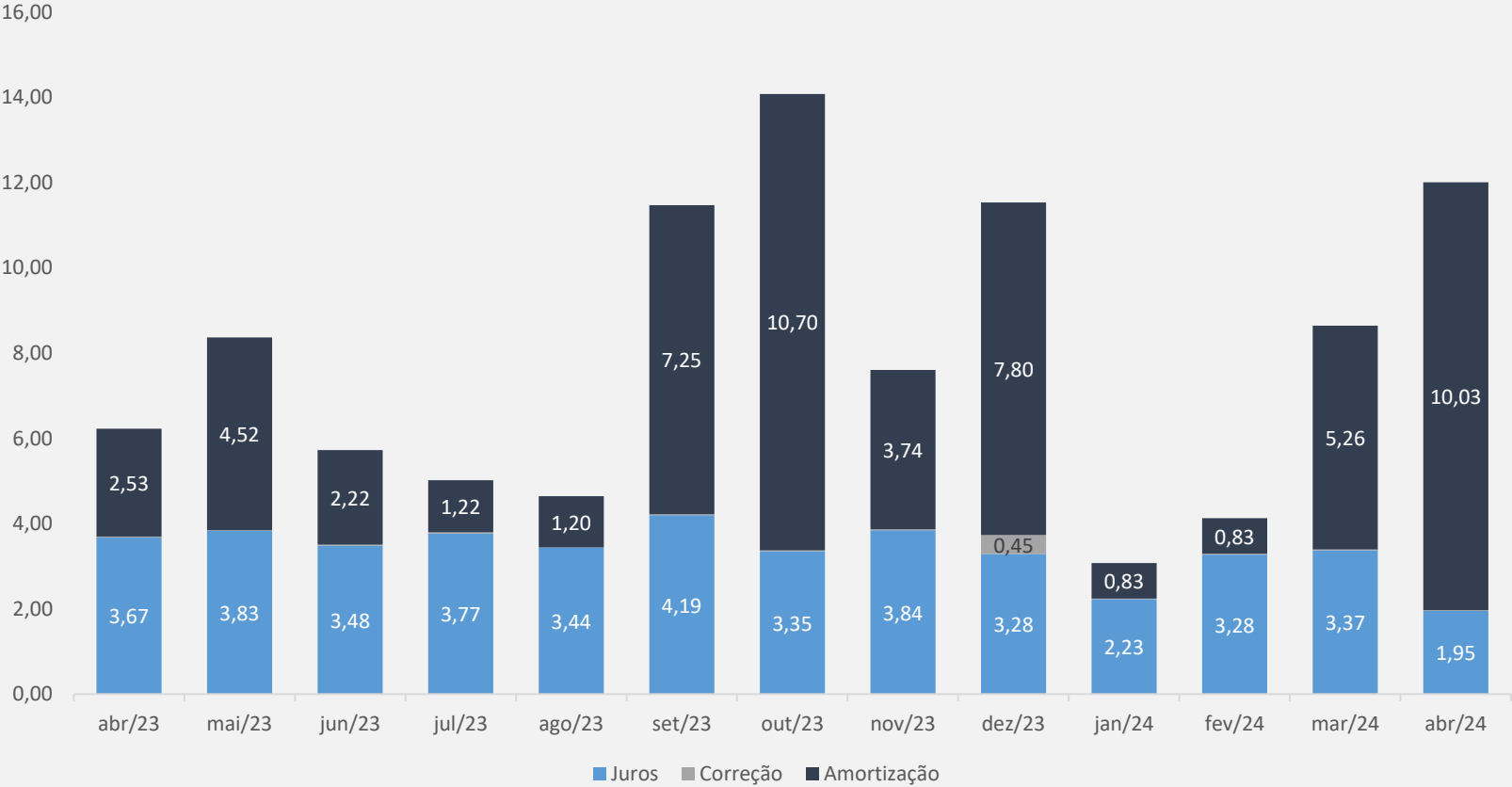


XP Crédito Agrícola FI Agro (XPCA11)

Código	Securitizadora	Devedor	Emissão / Série	Qnt	Vol. (BRL MM)	Duration (anos)	% PL	Data Aquis.	Vcto.	Index.	Taxa Emissão	Periodicidade
CRA02200818	Virgo	Sierentz	137/1	33.000	33,53	2,19	11,2%	ago-22	mai-27	CDI +	3,80%	Trimestral
CRA02200AHT	True Sec.	Bruno Melcher	42/1	30.000	31,10	1,20	10,4%	out-22	abr-25	CDI +	4,80%	Trimestral
CRA02200ASX	True Sec.	Agro Crestani	40/1	20.000	20,97	2,03	7,0%	out-22	dez-26	IPCA +	9,06%	Mensal
CRA022008YH	Ecoagro	Solubio II	203/1	20.500	20,62	2,01	6,9%	set-22	set-27	CDI +	4,75%	Mensal
CRA02200CCH	True Sec.	Itaueira	25/1	20.000	20,21	2,07	6,8%	nov-22	nov-27	CDI +	4,75%	Mensal
CRA021004NT	Octante	Copagril Frimesa	31/2	19.553	16,39	0,81	5,5%	nov-21	nov-24	CDI +	3,25%	Mensal
CRA022002H1	Virgo	Flora	67/1	12.688	13,39	2,81	4,5%	mar-22	mar-27	CDI +	3,25%	Mensal
CRA0220020A	Virgo	ACP	69/1	13.000	13,28	1,83	4,5%	mai-22	mai-27	CDI +	5,50%	Mensal
CRA02200CI2	Ecoagro	FS Bio I	222/1	13.000	13,12	3,11	4,4%	nov-22	dez-28	CDI +	2,50%	Mensal
CRA02200CI1	Ecoagro	FS Bio II	221/1	12.000	12,11	3,11	4,1%	nov-22	dez-28	CDI +	2,50%	Mensal
CRA021004I1	Provincia Sec	Solubio	1/2	13.903	12,06	1,19	4,0%	dez-21	dez-25	CDI +	5,40%	Mensal
CRA022004BO	Ecoagro	Carvalho Dias	155/2	11.825	12,01	1,38	4,0%	abr-22	abr-26	CDI +	5,00%	Mensal
CRA021005QS	Vert Cia Sec.	UISA	69/1	10.500	10,79	2,11	3,6%	jan-22	dez-27	CDI +	7,00%	Trimestral
-	-	FIDC Terra Magna FIAGRO	-	9.668	10,46	-	3,5%	out-22	out-25	CDI +	4,00%	Semestral
CRA022009KI	Vert Cia Sec.	AgroGalaxy	79/1	9.982	10,41	2,38	3,5%	set-22	set-27	CDI +	4,25%	Mensal
CRA022008Y9	Ecoagro	Usina Santa Fé	210/1	10.000	10,15	2,38	3,4%	set-22	nov-26	CDI +	4,50%	Mensal
CRA021005QP	Vert Cia Sec.	UISA	67/1	9.005	9,25	2,11	3,1%	jan-22	dez-27	CDI +	7,00%	Trimestral
CRA020003K3	Vert Cia Sec.	Atto Sementes	47/2	9.819	7,42	1,27	2,5%	nov-21	set-25	CDI +	4,65%	Semestral
CRA020001E5	Virgo	Minerva	14/2	5.221	5,93	2,47	2,0%	ago-22	mai-26	CDI +	5,40%	Semestral
CRA022000XF	Ecoagro	Marfrig II	153/2	5.266	5,29	5,97	1,8%	mar-23	jan-32	IPCA +	6,66%	Semestral
CRA0220079E	Virgo	Usina Ester	113/1	5.000	5,04	1,46	1,7%	jul-22	nov-25	CDI +	5,80%	Mensal
CRA021005LP	Opea Sec.	Jotabasso	2/19	3.757	3,78	2,21	1,3%	dez-21	dez-26	CDI +	4,00%	Trimestral
-	-	FIDC MAV FIAGRO	-	19.870	1,99	-	0,7%	jan-22	dez-26	CDI +	4,05%	Mensal
					299,30	1,95						

XP Crédito Agrícola FI Agro (XPCA11)

Fluxo Esperado dos CRAs



Status das Operações

Total de CRAs	21
Normal	20
Em Alerta	1
Estressada	0
CRIs em Provisão	0

Marcação

MtM (R\$ MM)	286,85
Curva (R\$MM)	284,45
PDD (R\$ MM)	0,0

3.

Relação com Investidores



Canal RI

ri@xpasset.com.br

Live Mensal

Toda primeira quarta-feira do mês.

Inscreva-se:

bit.ly/LiveXPAsset

Canais de Comunicação



Acesse e confira todas as informações e demonstrações de resultados dos nossos fundos.



Site XP Asset

www.xpasset.com.br

Confira nosso portfólio completo de estratégias e produtos.



in LinkedIn

<https://www.linkedin.com/company/xpasset/>

Siga a página da XP Asset no LinkedIn para acompanhar todas principais atualizações.



YouTube

<https://www.youtube.com/@XPAssetManagement>

Se inscreva no canal da XP Asset e não perca as Lives Mensais e apresentações de resultado dos fundos.

Disclaimer

Este material é de caráter exclusivamente informativo e não deve ser considerado com o recomendação de investimento, oferta de com pra ou venda de cotas do Fundo. A XP Asset Management é uma marca que inclui a XP Gestão de Recursos Ltda. ("XPG"), XP PE Gestão de Recursos Ltda. ("XPPE"), XP Allocation Asset Management Ltda. ("XP Allocation") e a XP Vista Asset Management Ltda. ("XPV"). A XPG, XPPE, XPV e XP Allocation são gestoras de recursos de valores mobiliários autorizadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e constituídas na forma da Instrução CVM nº 558/15. Todas as regras regulatórias de segregação são observadas pelas gestoras. Os fundos de estratégias de investimentos de Renda Variável e Multimercado são geridos pela XPG. Os fundos de estratégias de investimentos de Renda Fixa e Estruturados são geridos pela XPV. Os fundos de Previdência podem ser geridos tanto pela XPG quanto pela XPV, a depender da estratégia do fundo. Os fundos de private equity são geridos pela XPPE. A XP Allocation atua na gestão de fundos de investimentos e fundos de cotas de fundos de investimentos, com foco em Alocação (asset Allocation, fund of funds, acesso) e Indexados. A gestão dos FIPs é feita pela XPPE, XPV e XP Allocation, gestoras aderentes ao Código ABVCAP/ANBIMA. A XPPE, XPG, XP Allocation e a XPV não comercializam nem distribuem quotas de fundos de investimento ou qualquer outro ativo financeiro. As informações contidas neste informe são de caráter meramente informativo e não constituem qualquer tipo de aconselhamento de investimentos, não devendo ser utilizadas com este propósito. Nenhuma informação contida neste informe constitui uma solicitação, publicidade, oferta ou recomendação para compra ou venda de quotas de fundos de investimento, ou de quaisquer outros valores mobiliários. Este informe não é direcionado para quem se encontrar proibido por lei a acessar as informações nele contidas, as quais não devem ser usadas de qualquer forma contrária à qualquer lei de qualquer jurisdição. A XPG, XPPE, XP Allocation e a XPV, seus sócios e funcionários isentam-se de responsabilidade por decisões de investimentos que venham a ser tomadas com base nas informações divulgadas e sobre quaisquer danos resultantes direta ou indiretamente da utilização das informações contidas neste informe. PARA AVALIAÇÃO DA PERFORMANCE DE UM FUNDO DE INVESTIMENTO, É RECOMENDÁVEL A ANÁLISE DE, NO MÍNIMO, 12 (DOZE) MESES. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO – FGC. INVESTIMENTOS NOS MERCADOS FINANCEIROS E DE CAPITALIS ESTÃO SUJEITOS A RISCOS DE PERDA SUPERIOR AO VALOR TOTAL DO CAPITAL INVESTIDO. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. LEIA O PROSPECTO, O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. DESCRIÇÃO DO TIPO ANBIMA DISPONÍVEL NO FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES. RELAÇÃO COM INVESTIDORES : ri@xpasset.com.br. SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO: Comissão de Valores Mobiliários – CVM ; Serviços de Atendimento a o Cidadão em www.cvm.gov.br.

Signatory of:

